**Chip não representa avanço na educação**

Em Sessão Especial, realizada nesta quarta-feira, 04, na Câmara Municipal de Vereadores, a presidente do Sindicato do Magistério Municipal Público (SIMMP) de Vitória da Conquista, Geanne Oliveira, reafirmou que o uniforme inteligente não representa progresso para a educação. “A política dos fardamentos gratuitos é importante, no entanto, o valor gasto com esse uniforme é absurdo e desnecessário, uma vez que não melhora a qualidade da educação.”

Embora não tenha sido convocada para participar da sessão, que tinha por tema “Os avanços da educação municipal”, a diretoria do SIMMP se fez presente na Câmara de Vereadores e, após pedido do vereador Arlindo Rebouças, a presidente do SIMMP foi convidada a compor a mesa.

Para Geanne Oliveira, “a camisa dá margem a burlar o sistema. Se um aluno mandar um colega vestir a camisa dele também poderá burlar o sistema. O sindicato defende que a biometria, através da identificação digital, seria mais econômica e eficaz. Precisamos de um programa para a educação do município, buscando melhorias, já que a situação é grave”.

Assim como Geanne Oliveira, o vereador Arlindo Rebouças também destacou as fragilidades das camisas com chip, afirmando que os alunos estão sendo tratados como mercadoria.